

## BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FLORESTAL PARA O PRODUTOR RURAL

**Márcio Lopes da Silva<sup>1</sup>, Gabriel de Magalhães Miranda<sup>2</sup>,  
Sidney Araújo Cordeiro<sup>3</sup>**

### 1. INTRODUÇÃO

As florestas têm grande importância para o homem desde a pré-história, quando este começou a escrever sua história sobre a face da terra. No início, as florestas eram usadas como fonte de alimento, caça, e a madeira, usada como lenha, cabo de ferramentas e para a produção de armas. Com o passar dos tempos, o homem começou a descobrir novas utilidades para os recursos que a floresta lhe oferecia, como é o caso de utensílios domésticos, construções, veículos, etc.

Atualmente, as florestas e seus produtos estão mais do que nunca presentes na vida das pessoas, plantar árvores se tornou uma alternativa muito interessante para melhorar a propriedade, funcionando também como excelente fonte de renda. Além disso, as florestas exigem pouca mão-de-obra, têm muita utilidade na propriedade rural; ajudam, ainda, na melhoria do visual e valorizam a propriedade. O reflorestamento é uma atividade lucrativa, porque funciona como uma caderneta de poupança verde, que pode virar dinheiro quando o proprietário precisar dele.

Além das condições naturais muito favoráveis, o Brasil possui excedentes de mão-de-obra no meio rural, bem como considerável domínio tecnológico das atividades ligadas à formação de florestas, processamento e utilização da madeira.

### 2. UTILIDADES DE UMA FLORESTA PARA A PROPRIEDADE

Uma propriedade rural, em muitos recursos é auto-suficiente, e até pouco tempo atrás, não eram raros os casos em que o proprietário dizia orgulhoso que comprava na cidade, apenas o sal, a querosene e o macarrão, e o restante do necessário para subsistência era tirado na propriedade. No caso florestal estes produtos são:

---

<sup>1</sup> Departamento de Engenharia Florestal da UFV – E-mail: <marlosil@ufv.br>

<sup>2</sup> Departamento de Engenharia Florestal da UNICENTRO – E-mail: <gmiranda@irati.unicentro.br>

<sup>3</sup> Departamento de Engenharia Florestal da UFV – E-mail: <sidney.cordeiro@ufv.br>

- Lenha: é bastante comum em cidades do interior e na zona rural, o uso deste recurso como fonte de energia para a produção de alimentos. São comuns também alguns tipos de indústria que utilizam este tipo de recurso, como é o caso das cerâmicas.
- Mourões: o mourão de madeira é utilizado na construção de cercas para demarcação de propriedades, delimitação de áreas agrícolas e pastagens, etc.
- Currais: da mesma forma que os mourões, a forma mais eficiente e barata de se construir este tipo de benfeitoria, é a utilização de materiais que muitas vezes são conseguidos dentro da própria fazenda, como é o caso da madeira.
- Construções: quando nos referimos às construções cobertas, vem-nos novamente a necessidade de uso de um material que satisfaça as nossas necessidades estruturais, de maneira eficiente e barata. Desta forma, o material que satisfaz estas necessidades é a madeira.
- Ferramentas: a madeira é o material que apresenta resistência e peso compatíveis com os trabalhos braçais, e na zona rural, na maioria das vezes é gratuito.
- Veículos e acessórios rurais: carros de boi, cabeçalho, cheda, cocão, chumacho, guiada-de-ferrão, charrete.

Além desses produtos, existem também os produtos florestais não madeireiros:

- Folhas, Frutos, sementes, raízes e casca: estas partes das árvores de algumas espécies florestais podem ser usadas na produção de alimentos, cosméticos, especiarias, medicamentos, objetos decorativos, corantes, etc.
- Óleos essenciais: estes óleos geralmente são extraídos das folhas, utilizados na produção de cosméticos, perfumes, materiais de limpeza, etc.
- Resinas: as resinas são normalmente extraídas de espécies de coníferas e usadas na produção de colas, tintas, vernizes, corantes, breu, etc.

### **3. UTILIDADES COMERCIAIS DAS FLORESTAS**

Quando nos referimos à utilização comercial das árvores, salvo os casos da Floresta Amazônica e alguns poucos casos de maciços florestais nativos de outras regiões, que ainda têm a sua utilização comercial permitida, estamos nos referindo à utilização de produtos provenientes de florestal plantadas, que têm o seu cultivo destinado a esse fim. Alguns produtos comerciais que podem ser obtidos de recursos florestais são:

-

- Lenha: anteriormente nos referimos à produção de lenha para o abastecimento da propriedade. Naquele caso é permitida a retirada nas áreas averbadas como reserva legal. Para este caso, na maioria das regiões brasileiras, a produção só é permitida a partir de florestas plantadas, uma vez que, o produto será comercializado;
- Postes: para a produção de postes, há bem mais tempo as empresas de energia e telefonia já utilizavam árvores provenientes de florestas plantadas, devido ao porte e uniformidade do tronco;
- Mourões: a produção é em grande parte, proveniente de processos extrativistas, que não contemplam a reposição ou manejo dos maciços de onde foram retirados. Portanto, uma alternativa é a produção de mourões a partir de florestas plantadas com espécies de rápido crescimento, e usando-se processos de tratamento para aumentar a durabilidade dos mesmos;
- Dormentes para estradas de ferro: esta é a utilização da madeira que, historicamente motivou os primeiros plantios de eucalipto no Brasil, no começo do século XX, na região de Rio Claro, SP.
- Madeira para usos diversos: móveis, suporte para construções, construções residenciais, utensílios, molduras, objetos decorativos, veículos e embarcações, ferramentas, embalagens, palitos, tonéis, material escolar, instrumentos musicais, papel e carvão vegetal.

#### **4. REFLORESTAMENTO: VANTAGENS E DESVANTAGENS**

Como toda e qualquer atividade ou situação em que nos encontramos, o reflorestamento apresenta pontos positivos e negativos, e os principais são citados a seguir:

##### **4.1. VANTAGENS:**

- As espécies utilizadas geralmente são de rápido crescimento;
- Fonte alternativa de matéria-prima para a propriedade a baixo custo;
- Fonte de renda para a propriedade;
- Produtos comerciais de boa qualidade;
- Muitas espécies comportam-se bem em sistemas de consórcio;
- Exigência nutricional semelhante às culturas agrícolas tradicionais;

- Menos burocracia para autorizar a exploração;
- Captura de CO<sub>2</sub>;
- Menor impacto ambiental ao solo do que as culturas tradicionais;
- Aproveitamento de áreas marginais;
- Pode contribuir para completar a reserva legal;
- Redução da pressão exploratória sobre os remanescentes de matas nativas.

#### 4.2. DESVANTAGENS:

- Ciclo muito longo, quando comparado com culturas tradicionais;
- Como qualquer monocultura, apresenta problemas de redução da biodiversidade local;
- A madeira por ser relativamente de baixo valor e elevado volume, o custo de transporte a grandes distâncias pode inviabilizar o empreendimento;
- Não apresenta viabilidade para propriedades muito reduzidas, por ocupar as áreas que seriam destinadas às culturas de subsistência.

### 5. VIABILIDADE DA ATIVIDADE FLORESTAL

O termo viabilidade pode ser analisado de sob vários pontos de vista. Assim, um projeto florestal pode apresentar esta viabilidade de quatro formas principais: Viabilidade Técnica, Ambiental, Social e Econômica.

- **Técnica:** ter viabilidade técnica significa ter condições de produzir, e isso, no Brasil nós temos de sobra, pois, as espécies usadas crescem bem, temos grande disponibilidade de área, técnicos especializados, boas condições climáticas, etc.;
- **Ambiental:** as culturas florestais apresentam alguns inconvenientes ambientais, como já foi mencionado anteriormente. Mas, se comparadas a outras atividades agropecuárias, estes impactos ambientais são bem menores na atividade florestal;
- **Social:** o benefício social da cultura florestal pode vir da geração de empregos no setor rural, e conseqüentemente, da melhoria da qualidade de vida do proprietário e dos funcionários;
- **Econômica:** a cultura florestal pode funcionar como uma poupança, se encarada como sendo um capital que está crescendo em forma de madeira ou outro produto. De forma simplificada, um empreendimento para ser economicamente viável, tem que apresentar lucro, e nesse caso, a cultura florestal pode ser bastante vantajosa

para o proprietário, uma vez que, o produto é geralmente de qualidade e o mercado garantido. A viabilidade econômica de um projeto é analisada pelos indicadores econômicos. Dentre eles, os mais utilizados são o lucro ou Valor Presente Líquido (VPL) e a rentabilidade ou a Taxa Interna de Retorno (TIR). No Quadro 1 são apresentados esses indicadores para atividades agropecuárias no município de Viçosa-MG, segundo Fontes (2001).

Quadro 1 – Valor Presente Líquido (VPL) e Taxa Interna de Retorno (TIR) para atividades agropecuárias para o município de Viçosa-MG, usando Taxa de juros de 8% ao ano, Valor da terra de R\$ 1.500,00.

Cultura	VPL (US\$/ha)	TIR (%)
Reflorestamento	1.686,09	8,62
Milho	884,63	5,43
Feijão	3.421,34	14,87
Café	4.703,46	15,42
Pecuária de leite	1.050,28	6,32
Pecuária de corte	823,26	5,13

Fonte: FONTES (2001).

## 6. AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela concessão de bolsas, à FAPEMIG pelo apoio financeiro e à UFV pela infra-estrutura e pessoal disponibilizados para realização do presente trabalho.

## 7. BIBLIOGRAFIA

ARACRUZ CELULOSE S.A. **Manual do cultivo do eucalipto – Programa de fomento florestal**. Vitória: ARACRUZ. 16 p. (folheto).

DAVIS, L. S.; JOHNSON, K. N. **Forest management**. New York: McGraw-Hill, Inc. 1987. 790p.

FERNANDES, M. R.; VIDAL, L. S. **Uso correto do solo – Terrenos onde a mata é indispensável**. Belo Horizonte: EMATER-MG. 7 p. (folheto).



FONTES, A. A. **Caracterização das propriedades rurais do município de Viçosa-MG com ênfase na atividade florestal.** Viçosa: UFV, 2001. 143 p. Dissertação (Mestrado em Ciência Florestal) – Universidade Federal de Viçosa, 2001.